

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Reunião ordinária de 02 de junho de 2022

Resumo Executivo 12/2022

1. Resumo executivo 11: aprovado.

2. Corte orçamentário: reitor falou sobre os 14,5% de bloqueio orçamentário no custeio, que não afetou a assistência estudantil, mas prejudica muitas das nossas ações e gera preocupação e instabilidade para todos, além de estar atrelado ao teto de gastos, o que não se justifica, uma vez que, ano passado ele foi alterado durante o ano. O crédito de 100% do orçamento foi liberado no início do ano e distribuído para todos os câmpus. SPO solicitou que os recursos fossem empenhados. Com o corte, estamos negativos em relação ao novo bloqueio (R\$4.000.000,00) SPO pediu reenquadramento dos empenhos para ajuste. Por isso o pedido a quem havia extrapolado para fazer a readequação dos empenhos. Acredita ser possível reverter a situação, como já aconteceu anteriormente. Nada poderá ser empenhado enquanto não houver crédito para tal. Dois caminhos: Começar a cortar despesas possíveis ou continuar a caminhada normal, aguardando novembro/dezembro, uma vez que o valor cortado representa o orçamento de dois meses. Reitor entende que se deve caminhar o mais próximo da normalidade, fazendo pequenos ajustes, sem deixar as principais ações já previstas. Conif fará novos movimentos. Pró-reitora Daniela Vols explicou que o corte impactou de forma diferente a reitoria e os câmpus, porque o orçamento é composto por diversas ações; como o bloqueio foi apenas no custeio é possível diluir o percentual nas outras ações; o corte na reitoria foi de 20%. Diretora Giulia Vieira explicou que o câmpus tem um plano B, considerando já ter havido bloqueios anteriores. Diretor Carlos Correa manifestou preocupação com os projetos que estão em andamento e que já informados às comunidades. Entende que o Conif está dividido, precisaria ser mais contundente. Reitor lembrou que se houver cortes, terá que ser nos terceirizados. Acredita que o governo não terá condições de aguentar a pressão. Quanto ao Conif, disse que agiu de forma rápida, com nota de crítica aos cortes e já houve agenda com secretário da Setec. Disse que o problema maior não é no MEC, mas no Ministério da Economia. Diretor Fábio Lemes salientou a importância de termos poupado a AE. Sugeriu que a Câmara de Administração discuta o problema e comece a discutir tecnicamente planos e estratégias, para fortalecimento conjunto. Reitor explicou que recursos da AEE estão assegurados. Este ano tínhamos três fontes de recursos, a própria, TEDs e a da emenda de bancada; sobre este recurso recebeu ofício dando prazo de duas semanas para definir onde o valor será colocado. Lembrou que precisou investir no Câmpus Pelotas para atendimento ao PPCI. Pediu que diretores conversem com quem possa influir na pressão

junto ao Congresso. Ratificou a importância de seguir em frente e aguardar para ver como ficará a situação.

3. Greve: reitor lembrou que a assembleia aprovou a greve; que câmpus Pelotas, Jaguarão, Avançado Novo Hamburgo e Venâncio Aires já aderiram, alguns estão em férias e outros trabalhando dentro das possibilidades. Salientou o alinhamento com os objetivos da greve, mas entende não ser o momento para fazê-la. Cada câmpus deverá ver a possibilidade de continuar com atividades. Pediu que câmpus que decidirem suspender o calendário encaminhem a documentação à Proen, para as tramitações necessárias. Paula Leite informou que o CaVG está reunido para definir sua posição. Malcus Kuhn informou que o Câmpus Lajeado decidiu por manter o calendário, com apoio ao movimento.

4. Ponto eletrônico: diretora Magda Santos perguntou como fica a questão dos substitutos; que o sindicato garantiu que eles estão amparados. Reitor disse que não tem como fazer essa garantia, apenas não tem intenção de informar nomes de grevistas e não grevistas para o Ministério da Economia. Pró-reitor Thiago Giusti lembrou que não existe legislação de lei de greve para servidores públicos; o que se faz hoje é baseado em entendimentos do STF e na lei de greve para celetistas; disse ser possível fazer acordo de greve, com recuperação de horários e atividades. Gestão não pode oferecer garantias, uma vez que pode haver ações judiciais determinando a ilegalidade e suspendendo a greve. Com relação ao ponto, não será cobrado; quem estiver indo trabalhar pode registrar o ponto, mas não será cobrado; é decisão pessoal. Diretora Magda Santos perguntou se precisa chamar substitutos para orientação. Pró-reitor respondeu que não devem ser chamados. Não pode haver rescisão no período de greve e também não pode haver contratação, enquanto ela for considerada legal. Em caso de coletora com problema, emitir laudo técnico, para ficar documentado, permitindo fornecer justificativa em caso de necessidade. O ponto pode ser feito no Suap ou por folha de frequência. Respondendo ao diretor Carlos Correa, o pró-reitor lembrou que o Sinasefe emitiu cartilha definindo os setores essenciais. <https://sinasefe.org.br/site/download/cartilha-sobre-direito-de-greve-sinasefe-2022-tamanho-a5/> Quando precisar executar alguma atividade, fazer solicitação ao comando de greve pedindo autorização para que servidor a realize. Comando de greve deve contatar os servidores lembrando a essencialidade da atividade, até para o permitir o acordo de greve. Reitor lembrou que a greve é da instituição, e temos mais de 30% dos servidores trabalhando e modificar a situação para câmpus pode gerar outros problemas. Diretor Carlos Correa explicou que setor que atende estudantes não tem servidores em atividade. Pró-reitor explicou ter conversado com o diretor do CAVG sobre a questão do refeitório.

5. Programa de Gestão: reitor informou que a portaria foi baixada dia 31 de maio, com o regulamento. Pró-reitor Thiago Giusti explicou que a próxima fase é a da criação das comissões responsáveis pelos editais nos câmpus que têm interesse em aderir nesse primeiro momento. Encaminhará memorando solicitando que indiquem os servidores, para que façam capacitação sobre como será o edital. Lembrou que a adesão não é

obrigatória. Reitor considera que câmpus que aderiram à greve não devem fazer nenhum movimento neste momento.

6. Horário de funcionamento: diretor Celso Gonçalves manifestou a dificuldade de fazer o câmpus funcionar nos três turnos: servidores não comparecem às atividades noturnas, sempre apresentando justificativas. Pedem formalização de necessidade de trabalhar até 21h30 (horário já negociado). Pró-reitor Thiago Giusti lembrou não existir normativa que determine. O único documento institucional que garante o funcionamento até às 23h30 é a mesma portaria que definiu as 30 horas, que não contempla atualmente as atividades dos câmpus. No site, consta atendimento das 8h às 20h em todos os câmpus, o que pode estar causando confusão. Reitor salientou que toda atividade de apoio, ensino, pesquisa e extensão deve funcionar no mesmo horário do funcionamento das aulas e apenas isso que deve ser informado. Diretor pode demandar essa resposta à reitoria. Solicitou que a chefe de gabinete solicite aos câmpus informarem seus horários de funcionamento e encaminhe pedido à CCS para que seja atualizado o horário de funcionamento dos câmpus à medida em que chegarem as respostas. Diretor Fabio Lemes perguntou se não tem como diferenciar horário de atendimento de horário de funcionamento. Câmpus tem IN detalhando horários dos setores. Pró-reitor informou sobre IN 02/2018: Do horário de funcionamento dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Art. 3º O horário de funcionamento dos órgãos ou entidades deverá ser fixado por ato do Ministro de Estado e dos dirigentes máximos de autarquias e fundações públicas federais. Art. 4º A contagem da jornada de trabalho somente ocorrerá a partir do início do horário de funcionamento do órgão ou entidade. Parágrafo único. Em casos excepcionais e justificados, poderá ser autorizado pela chefia imediata o exercício das atribuições do cargo por servidores públicos em horário diverso ao do funcionamento do órgão ou entidade ou em finais de semana. Considera que Reitor pode emitir IN por câmpus, para quem desejar. Trocar no site horário de atendimento por funcionamento e incluir o horário total do câmpus.

7. Convênios Institutos Politécnicos de Portugal: diretor César Nogueira explicou sobre a missão organizada pelo Conif com instituição similar de Portugal, para trabalhar em conjunto, com dupla diplomação, pesquisa e mobilidade. Foi assinada dupla diplomação de Engenharia Mecânica de Sapucaia e ampliadas com o CaVG as áreas contempladas no convênio. Fazer rodada de apresentação das possibilidades que temos para todas as áreas, vendo o que interessa a cada câmpus (cursos superiores); ver possibilidade de incluir tecnólogos. Reitor salientou não ser custo tão elevado para o ano inteiro (em torno de 450 euros mensais); possibilidade abrir editais para que alunos vão com recursos de seu próprio bolso. Destacou também que a dupla diplomação vale para toda a União Europeia. Fazer comunicação primeiro com os coordenadores dos institutos politécnicos para que apresentem suas possibilidades; público alvo do IFSul serão os coordenadores de curso, diretores gerais e de ensino. Possibilidades abertas também para mestrado. Diretor Fabio Lemes destacou a importância trazer estagiários para o Brasil, porque é importante para nossos alunos. Reitor lembrou que temos que crescer muito para receber melhor estrangeiros. Viável abrir edital para vagas a alunos

estrangeiros, principalmente africanos. Diretor Cesar Nogueira disse que a dificuldade de atrair estrangeiros não é só do Brasil, talvez seja mais fácil com Portugal, pela facilidade do idioma. Também podemos buscar professor visitante, que pode trabalhar um semestre numa disciplina. Reitor disse que chamará a reunião após a greve com coordenadores dos cursos superiores e dos institutos politécnicos.

8. Participantes: Flávio Luis Barbosa Nunes, Alexander Carneiro, Ana Paula Silva, Antônio Carlos Brod, Berenice Mattos da Silva, Carla Simone Guedes Pires, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Celso Gonçalves, Cesar Nogueira, Daiane Bender, Daniela Vols Lopes, Fabio Lemes, Geovane Griesang, Gisela Loureiro Duarte, Giulia D'Avila Vieira, Jeferson Fernando Wolff, Laerte Karnopp, Leonardo Kontz, Magda Santos dos Santos, Malcus Cassiano Kuhn, Marco Antônio da Silva Vaz, Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, Paula Bittencourt Leite, Thiago Giusti, Veridiana Krolow Bosenbecker.